



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E
PATRIMÔNIO CULTURAL PARA O TOMBAMENTO

A história de um povo é contada mediante o uso de diferenciadas fontes, dentre eles os documentos oficiais. O acervo do Executivo e do Legislativo de Santo Antônio do Monte reúne documentos que permitem uma visão do processo histórico compreendido entre os anos de 1856 a 1978.

Conservam a memória, do ponto de vista oficial, das instituições produtoras, sendo portadores de importantes informações sobre o município e região. Ainda que considerando as limitações do documento como fonte fidedigna de um fato, o acervo possibilita aos santantonienses uma maior compreensão das redes de poder e das dinâmicas socioeconômicas estabelecidas ao longo do tempo. "É pelos documentos que podemos ter uma visão ampla das particularidades culturais e políticas vivenciadas de uma formação social juridicamente ordenada por referências válidas para todos, mas sob o comando das diferenças particulares e locais. Há, também, uma dimensão política nas relações socioculturais cotidianas, nos espaços da sociedade, das representações, das imagens e dos sentimentos ditados por um poder hierárquico de justaposição dos diversos níveis."⁴¹

Nas instituições de poder, há um universo de crenças que comandam a vida cotidiana. Nos documentos, pode-se observar mecanismos de poder através dos quais os santantonienses construíram as relações familiares, as relações com a Igreja, com a comunidade, com o governo.

Uma medida de proteção e preservação é urgente e necessária. Justifica-se pelo fato de que, para muitas pessoas, os arquivos "não passam de papéis velhos". Sendo assim, grande parte dos documentos se perdeu nas sucessivas administrações durante os processos de "organização e limpeza" que eliminaram aqueles que "estavam muito velhos" ou "não eram importantes." Essa situação foi agravada pelas péssimas condições de armazenamento, sucessivas mudanças de instalações e funcionários públicos responsáveis pela guarda não comprometidos ou não preparados para exercer uma política de preservação.

Portanto, o tombamento do acervo possibilita a sua preservação como bem cultural relevante para a memória e para a análise da formação histórica do município de Santo Antônio do Monte e do Centro - Oeste mineiro, garantindo ao público o acesso aos bens culturais que ajudam a compor a sua identidade e a melhor compreender o ambiente no qual está inserido. Somente a preservação dos marcos do passado pode garantir ao homem o conhecimento de si mesmo fortalecendo a sensação de pertencimento a um grupo e criando a necessidade de manter os valores e os bens materiais ou imateriais por ele produzidos e os que foram legados por seus antepassados.

Santo Antônio do Monte, 08 de Março de 2008.

Márcia Aparecida Bernardes Silva

Márcia Aparecida Bernardes Silva

Historiadora e Conselheira

Samuel Antônio Lacerda

Presidente do Conselho

⁴¹ MONTANHINI, Wagner. O documento e o historiador: as atas da câmara de São Paulonos séculos XVI e XVII como referencial. No site: <http://portal.unar.edu.br>. Página acessada em março de 2008.